

Assignaturas

MUNICIPIO

Mez vencido — — 2\$000

FÓRA :

Anno a vencer — 20\$000

E'CHO

(ORGAM SEMANAL)

Annuncios e Publicações

de accordo com a

TABELLA

REDACÇÃO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 373

ORIENTAÇÃO DE :
ALEXANDRE CHITTO

SECRETARIO :
VICENTE DE PAULA FERAZ

ANNO II

S. PAULO

Leções, 2 de Julho de 1939

BRASIL

NUMERO 71

- UM PARA CADA UM -

Alexandre CHITTO

SE a memoria não nos atraiçoar, parece que, não há muito, já escarafunchamos algumas linhas com o intento de incitar o grande numero de lençoenses que ainda mantem ferrenha resistencia á educação escolar da criança. E, ao mesmo tempo, fazendo vêr que esse estado de cousas carece de uma propaganda intensa e directa por todos os que almejam combater o analfabetismo, dispensando todos os methodos de coacção.

Sob a epigraphie: «Um grande problema que se procura resolver», o Correio Paulistano, do dia 25 do corrente, publica dados estatisticos, extrahidos da «Modern Encyclopedia», demonstrando a percentagem de analfabetos existentes em quarenta e nove principaes paizes do mundo.

Com grande e profundo pesar dos ardorosos partidarios de uma nação, como a nossa, em posição de competir, ao menos, com os seus vizinhos sul americanos, encontramos o Brasil apenas acima do Egypto, da India e da China. Na extensa lista de quarenta e nove postos, nós brasileiros, estamos occupando o quadragesimo sexto lugar com 75,50 por cento de analfabetos. Não digamos tanto, mas cada cem brasileiros sessenta não sabem ler nem escrever, cousa espantosa e verdadeiramente alarmante, que deixaria mesmo entrever a impossibilidade de sermos um paiz completamente alphabetizado, se o governo não estivesse tomando medidas como o caso requer.

No quadro que o Correio Paulistano publica, dos paizes da America meridional, infelizmente o Brasil está collocado no ultimo degrau. Primeiro vem a Venezuela com 27,90 por cento. Em segundo a Argentina com 37,90, depois o Uruguay com 39,80, o Chile com 49,70, o Equador, com 50,00, em seguida está a Colombia com 60,00 e finalmente o Brasil com 75,50.

Como se constata, neste particular, estamos muito aquem dos demais americanos do sul.

Felizmente, o governo brasileiro tem atacado o problema de frente, fundando escolas primarias que possam attender o augmento da população, mas não conseguirá desfazer a massa alphabetica de uma só vez, ainda que tenha dispensado, principalmente nestes ultimos annos, especial carinho. «O analfabetismo augmenta na medida que augmenta população, mantendo um relação constante».

E' por isso que a cooperação de todos é indispensavel. A logica mandaria que cada alphabetizado um analfabeto para alphabetizar.

Leiam e Propaguem o E'cho

Solda Electrica

Unicamente na mais bem aparelhada Off. Mechanica local.

Participamos aos distinctos Usineiros que soldamos com absoluta garantia, por preços reduzidos, EIXOS DE MOENDAS de qualquer gossura, rogando, outrosim, antes de reformarem ou adquirirem engenhos novos, consultarem nossos preços e condicções.

Irmãos Andretto

C-I-N-E-M-A

Durante a semana que hoje se inicia, o Cine Guarany terá os seguintes cartazes:

Hoje - em duas sessões, o colossal filme da Warner Bros, 80% novo, «Submarino D-1», com George Brent, Pat O'Brien e Wine Morris - espectáculo forte.

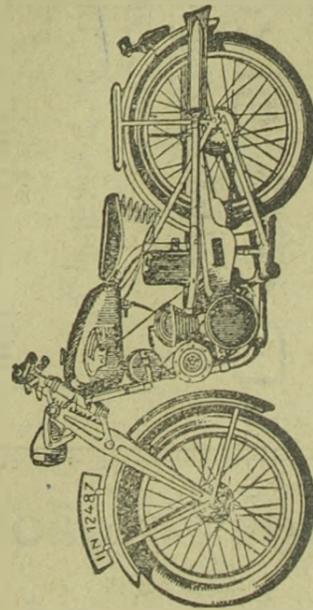
Dia 4: - A's 20 horas, «Viagem do Barulho», um filme policial com Edmund Lowe, da Metro Goldwyn Mayer. A's 22 hs., sessão especial só para homens, com o filme educativo:

«Gynecologia Obsterica». Dia 6: «Tempestade em Copo D'agua», interessantissima pellicula, classe 1938, da United Artists.

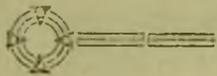
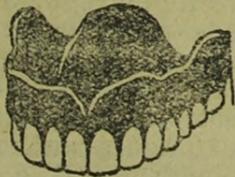
Dia 8 - Sessão das Moças, com o filme «Volante Ciclone» - genero esportivo dramatico, com James Stewart, da Metro.

Dia 9 - Preston Foster e Barbara Stanwyk no grandioso filme da R.K.O. Radio: «Horas Amargas».

V.S. QUER ADQUIRIR UMA MOTOCICLETA?



Compre hoje mesmo um bilhete, que se acha a venda no posto Energina



Tratamento de todas as molestias da boca e dos dentes. Tratamento rapido garantido, e sem dor.

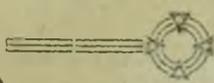
PREÇOS MODICOS

João de Andrade

CIRURGIÃO DENTISTA
DIPLOMADO

Ex-assistente da clinica dentaria da F. F. e Odontologia do Rio de Janeiro e Campinas.

Rua 15 de Novembro, 390



Lencções

Classificados

Casa Paccola

Novidades em:
CALÇADOS, CHAPEUS,
CAMISAS E GRAVATAS.

ALFAIATARIA
DUARTE
— DE —
JOAQUIM LUIZ DUARTE
Rua 15 de Novembro, 503 — Lençóis

João - Ciccione

ALFAIATE
Rua 15 de Novembro
LENÇÓIS

IMPRESSOS!

Só na...

Tipografia Comercial

R. 15 Novembro, 489 - LENÇÓIS

Medicina — Cirurgia — Doença dos Olhos

Dr. Aleixo Delmanto

Des Faculdades de Bolonha (Italia) e do Rio de Janeiro

Consultas

A's Quintas e aos Domingos das 9 em diante

Largo da Matriz

LENÇÓIS

Declaração

Declaro ter perdido o certificado de propriedade n.º 21289 do automovel Ford Moter 18-9.39.741.

ARTHUR CANOVA

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS

Ato N. 39

de 15 de Junho de 1939

Cria e regulamenta a TAXA DE CONSERVAÇÃO de Estradas Municipais.

(Publica-se por ter saído com incorreções.)

Paulo da Silva Coelho, Prefeito Municipal de Lençóis, usando das atribuições que lhe confere a lei,

RESOLVE:

Art. 1.º - Fica criada a taxa de conservação de estradas municipais, previstas pelo Decreto Estadual N. 9.920, de 11 de Janeiro de 1939, que será 0,25% (um quarto por cento ou vinte cinco centésimos por cento) anual, sobre o valor venal das propriedades rurais que, beneficiadas com o serviço de conservação de estradas, sejam a esta marginais ou dele se utilizem em virtude de servidão ou passagem forçada.

§ Unico - O minimo da taxa ora criada será de Rs. (10\$000) dez mil reis, para o imovel de valor venal igual ou inferior a Rs. (4.000\$000) quatro contos de reis.

Art. 2.º - A taxa poderá ser paga:

a) - si de valor igual ou inferior a Rs. (100\$000) cem mil reis, de uma só vez, até o dia 30 de Agosto;

b) - si de valor superior, com duas prestações iguais, a primeira até o dia referide e a segunda até o dia 30 de Novembro do respectivo exercicio.

§ Unico - Ve cida a primeira prestação e não paga, considerar-se-á vencida a segunda, podendo ser desde logo iniciada a cobrança executiva do principal e da multa moratória de 10% (dez por cento) sobre a importancia em débito.

Art. 3.º - Os lançamentos das taxas serão feitos pelo funcionario competente e obrigatoriamente comunicados aos contribuintes por aviso direto ou por publicação na folha encarregada do expediente official ou, na falta desta, por fixação em edital, no edificio da Prefeitura, no lugar do costume.

§ 1.º - Contra o lançamento indevido ou irregular poderão os interessados reclamar dentro de 15 dias, contados da publicação ou recebimento do aviso ou da sua afixação.

§ 2.º - As reclamações deverão ser feitas por meio de requerimentos dirigidos ao Prefeito e instruidos com a prova dos fatos alegados.

§ 3.º - Findo o prazo deste artigo, sem que haja reclamações, será considerado legal o lançamento e devida a taxa.

§ 4.º - Da decisão do Prefeito sobre o lançamento poderá o interessado recorrer, nos termos da legislação vigente, para o Departamento das Municipalidades.

Art. 5.º - Si, no caso de reclamação ou recurso, o despacho do Prefeito ou a decisão do Departamento das Municipalidades forem proferidos depois de decorrida a epoca legal da arrecadação, será concedido, mediante aviso direto ou por publicação, na forma do artigo 3.º, ao contribuinte o prazo de 10 dias, para o pagamento.

Art. 6.º - Nenhuma alteração no «quantum» de qualquer lançamento será feito sem que seja deferido pelo Prefeito, em processo instaurado a requerimento da parte e convenientemente instruido, ouvindo sempre o funcionario lançador.

Art. 7.º - Este acto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura municipal de Lençóis, 15 de Junho de 1939.

PAULO DA SILVA COELHO
Prefeito Municipal

A REMODELAÇÃO DO JARDIM PUBLICO

Satisfazendo a justa curiosidade publica, E'CHO procurou e conseguiu ouvir o prefeito Paulo da Silva Coelho.

NA sema proxima finda, iniciou-se no Jardim Publico os serviços de remodelação, mandado executar pela Prefeitura e sob a immediata direcção do governador da cidade, sr. Paulo da Silva Coelho. O trabalho não escapou á observação e comentarios da população. Aliás, seria muito lamentavel que um povo, amigo de sua cidade e apaixonado amante dos seus patrimonios publicos como é o lençoense, não se interessasse pela sorte do mais lindo dos seus logradouros, que explende ofuscantemente em toda a zona. Enquanto os jardineiros e empregados da Prefeitura arrancavam as plantas condemnadas pelo plano remodelador do Prefeito, um popular dava um *palpite* aqui, outro dizia algo ali e, acolá, alguém declarava: «ouvi dizer que a prefeitura pretende transformar isso em bosque; no lugar das trepadeiras vão plantar arvores...» E nós, cá da redacção, iamso sendo assediados por indiscretas perguntas... Resolvemos, então, ouvir o snr. Paulo da Silva Coelho, para podermos informar aos nossos leitores com a precisão justamente exigida pela colectividade. Fomos encontrar s. s. palestrando numa roda de amigos:

— «Então dizem isso? — e o chefe do Executivo lençoense, sempre acolhedor e franco, responde á pergunta do reporter com um sorriso, acrescentando: diga que o que eu vou fazer é exactamente o contrario do que o povo pensa, eu vou fazer o jardim retomar o seu antigo aspecto, tão bello que conquistou fama disso não só aqui e cidades circumvisinhas, mas tambem em longinquas cidades do Estado. Mandei eliminar os caramanchões de trepadeiras e alguns outros ornamentos que não existiam quando o nosso logradouro foi entregue á municipalidade pelos engenheiros. Quero que o jardim assumo a sua antiga fisionomia, livre de sombras e *esconderijos* que não figuravam no seu traçado fundamental e que foram introduzidos mais tarde, pouco a pouco, por alta recreação dos jardineiros. Vou mandar reconstruir os antigos e bellos canteiros de rosas, cravos, hortencias, etc., mandar tratar melhor a gramma, para o que ja encomendei machinas especiais. Emfim, farei com que o Jardim Publico de Lençóis volte ao que era traçado pelos engenheiros technicos que o fizeram. Além disso, mandarei plantar muitas e muitas flôres, porém, tudo em symetria e sob rigorosa ordem de ajardinamento.

(Conclue na 4.ª pag.)

Delegacia de Policia de Lençóes

EDITAL

O doutor José Sigmaringa de Moraes Cordeiro, delegado de Policia deste municipio de Lençóes, Comarca de Agudos, Estado de S. Paulo;

FAZ saber a todos quantos virem este edital, ou tiverem conhecimento delle, que, de acôrdo com o disposto no artigo 31, do Decreto 6911, de 19 de Janeiro de 1935, — "Nenhuma pessoa poderá possuir arma de fogo, qualquer que seja a sua especie, se não estiver devidamente licenciada pela policia".

Assim, não só o porte, mas tambem, a simples posse de qualquer arma de fogo, depende de licença especial.

A concessão do alvará para a posse de arma de fogo, far-se-á independente de qualquer requerimento, bastando que o interessado se apresente na Delegacia com a arma que tenciona licenciar, pagando os emolumentos devidos.

A Delegacia, tomadas as notas necessarias, e feito o registro, providenciará para a expedição do competente alvará de licença para a posse de arma, o qual será expedido pela Delegacia de Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições, de S. Paulo.

O alvará para posse de arma de fogo é concedido a titulo permanente; não depende de renovação anual, como os demais. Perderá, porém o valor, no

caso de venda ou troca da arma, ou se fôr esta usada fóra do lugar indicado.

Por este edital ficam notificados todos os que possuem armas de fogo, neste municipio, a virem, dentro do praso de 90 dias, a contar desta data, a esta Delegacia de Policia, trazendo a respectiva arma, afim de promover a legalização da sua posse.

Findo esse prazo, si a autoridade tiver conhecimento de alguma arma não licenciada, sendo o possuidor pessoa de má fé ou desobediente, procederá á busca e apreensão da arma, e aplicar-lhe-á a multa regulamentar á razão de 100\$000 (cem mil reis) pela primeira arma e 20\$000 (vinte mil reis) por arma que crescer.

E para que ninguem possa alegar ignorancia, mandou a autoridade expedir este edital que será afixado nos lugares do costume, publicado pela imprensa local e profusamente distribuido em boletins.

Dado e passado em Lençóes, aos 1.º de Julho de 1939. Eu, Sebastião Lopes Pinheiro, escrivão, o subscrevi.

O Delegado de Policia

José Sigmaringa de Moraes Cordeiro

FUTEBOL

Lençóes — vs. — Pederneiras

Hoje, afim de disputar uma partida amistosa de futebol, pisarão o tapete da nossa «canha» a equipe principal do E. C. Lençoense e a entidade maxima da A. A. Pederneiras.

Como é sabido, esses dois contendores já pelejaram por duas vezes, uma aqui e outra em Pederneiras, não havendo vencido nem vencedor. Dividiram os louros da victoria em dois jogos que se caracterizaram pelo equilibrio de forças e de acções, facto que faz despertar maior attenção ao prelio desta tarde o qual poderia ser classificado de «melhor de três».

Na rodada de hoje, tanto os rapazes de Bahiano como a turma visitante, estão dispostos a desfazerem esse equilibrio, empenhando-se a fundo pelo triumpho. Os locais farão de tudo para manter bem alto o nome e valor de suas côres, procurando sair victoriosos e os pederneirenses, temos certeza, virão dispostos a levarem daqui os louros da victoria.

Como se prevê, então, os lençoenses terão o feliz ensejo de assistir a uma partida de futebol das mais disputadas durante a ultima temporada esportiva deste anno.

Hoje, na tela da
Cine Guarany: **Submarino D-1**
Heroica drama maritimo. Um filme de alta classe

Medico — Operador — Parteiro

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DE SENHORAS.

Dr. Leão Tocci

Ev-interno da Cirurgia do prof. Alves Lima. - Ex-interno da Maternidade de São Paulo.

L. Sorocabana — Lençóes — E. S. Paulo

Grandes Festas

Em Lençóes, em louvor a N. S. da Piedade, padroeira da Parochia

Em 15 16 e 17 de Setembro proximo, realizar-se-ão em Lençóes, grandes festas em louvor a N. Senhora da Piedade, Padroeira da Parochia.

Segundo colhemos de fontes seguras, durante esses dias de imponentes festejos, que terão um character eminentemente religioso estará presente o Exmo. Snr. Bispo, Fr. D. Luiz, que virá especialmente, para presidir o lançamento da pedra fundamental da nova matriz.

Com esse grandioso acontecimento, que será, sem duvida, uma passagem ine dita e que constituirá elevada demonstração de fê dos lençoenses, se o povo interpretar bem as nobres intenções do vigario, Pe. Salustio Rodriguez Machado, nossa terra dentro em breve, revestir-se-á de uma importante e garbosa construção architectonica. que é a nova matriz.



QUEM, como a v. excia., TEM...

...um fino paladar, exige os productos

do **PASTIFICIO CICCONE**

«NEVE», «S. PAULO» e «TAGLIARINE»
AS DELICIAS DA MESA.

Segalla & Cia. — Caixa ,29 - Phone, 8 e 32 — LENÇÓES

Hoje ás 16 horas: E. C. Lençoense - versus - A. A. Pederneirensense

O céu está scintillante, lavado, puro, sem nuvens.

E o dia calmo e traquillo tem um celeste esplendor.

Um céu, assim, se parece com uma alma pura e tranquilla, sem penas e sem remorsos...

Um dia, assim, se parece com um coração resignado, que soffre sem se queixar, numa doçura alva e mansa, numa harmonia serena—contente com a sua sorte, com a vida que Deus lhe deu. Com um coração nobre e stoico, docemente luminoso, brilhando ao fulgor da Fé—o sol que é a vida do espirito.

O dia está resplendente. O céu está claro e puro, como uma alma immaculada, que paira acima do lodo, que vive longe do Mal...

WALDO

Anniversarios

Fazem annos:

Transcorre a 5 do fluente a data natalicia de dna. Elza P. Ghirotti, esposa do snr. Alexandre R. Paccola.

— A 7 do corrente, o snr. Elias Ferreira Guedes, fazendeiro neste municipio, completa mais um anno de sua activa e pros-

pera existencia.

Visita

Em visita à redação do ECHO, esteve o jovem Isaltino Siqueira Santos, estudante normalista em Itapetininga.

Participação

O snr. Antonio Benedicto Amaral, Escrivão do Cartorio de Paz desta cidade, participa o casamento de sua filha Odette com o jovem Antonio, filho do snr. Liberato Vacchi, residente em Boreby.

Bodas de Prata

O casal Brega-Oliva, na celebração de suas Bodas de Prata, em 6 do corrente, mandará resar u'a missa em acção de graças, ás 9 horas da manhã.

Nascimento

A 23 do corrente, o casal Lima - Zillo teve seu lar enriquecido com o nascimento de uma robusta herdeira, que na pia baptismal recebeu o nome de Maria Joanna.

A' recém-nascida o ECHO augura um risonho porvir.

Moram os Cães... E viva o snr. Prefeito.

(Especial para o E'CHO)

DECIDIDAMENTE nós temos um prefeito que não concorda com o malandro da Favéla quando diz: «—Gosto de cachorro vagabundo, que anda solto pelo mundo, sem coleira e sem patrão...»— Ele não gosta. Nem de cachorro vagabundo, com coleira ou sem ela, com chapa na mesma ou não, seja de raça fidalga como Lulú da Pomerania, cão da Terra-Nova, Galgo Suisso, Fox-Terrier, Perdigueiro, Veadeiro, Paqueiro e tudo que acaba em "eiro", ele não gosta mesmo. A sua ogerisa atinge até o Vira-Lata, o "classico" Vira-Lata que pode inspirar uma cronica soberba á Humberto de Campos! Esse mesmo Vira-Lata, que é de todos os cães da cidade, o mais "bem informado" de todos. Sim, porque fussa todas as latas, de todos os quintais e por consequencia, sabe por dedução qual é a situação economica do dono da lata em questão, pelos restos de comida (espinho de peixe, latas vazias de conserva, folhas de couve, papel de macarrão, etc) que nela encontra. Sabe da sua cor politica pelos retalhos do jornal que a pessoa, depois de ler, atira ao lixo; do seu estado de saude pelas caixas de remedios, vidros vazios etc, etc... Ah, si o Vira-Lata contasse...

Mas ainda ha mais: São tambem condenados pelo snr. prefeito, até os nossos nacionalissimos Jaguapévas e Jaguapócas. com o seu elegantissimo metro e meio de rabo enrolado na barriga e quando vem a cidade acompanhando o cavallo do caboclo, seu dono, conservam respeitosamente a distancia que os separa do mesmo. Pois é, até esse cachorro está sendo combatido energicamente. Para todos os efeitos, o unico cachorro que póde livremente transitar pelas ruas, é aquele que interprete fielmente a lei. Essa mesma lei exige que o cão, uma vez pago o seu imposto e portanto "quites" com os cofres publicos, use uma focinheira para não por em perigo á integridade fisica dos transeuntes, pacatos cidadãos que têm, por um principio constitucional, garantido esse direito. É só depois de fazer tudo isso, preencher todos esses quesitos, que um cão pode adquirir "fóros de cidadania" e passar incólume pelas "bolas governamentais." E como os cães não sabem ler e muito menos interpretar leis e decretos, é aconselhavel que os seus (deles) respetivos donos tratem disso com urgencia, porque sinão, é aquela garapa!

Precavenham-se para evitar questões. Ao que sobemos, a ordem dada pelo snr. prefeito aos encarregados desse serviço, é não poupar nenhum cachorro desde que esteja sem focinheira. É só ésta que póde imuniza-los dos perigos da "bola" e a nós, de uma bôa "mordida", com todas as letras.

Quanto aomais, morram os cães... e viva o snr. prefeito.

Tristão da Silva

DR.

EWBANK TAMBORIM

Medico - Operador - Parteiro

Pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Ex-interno da Maternidade de Laranjeiras (Rio de Janeiro)

Dos Hospitales do Rio e São Paulo

CONSULTORIO:

Rua Floriano Peixoto, 345. (Largo da Matriz)

LENÇO'ES

Phone, 3

Linha Sorocabana

JARDIM

não é BOSQUE

***Algumas pessoas extranharam o acto da Prefeitura, mandando arrancar algumas arvores do nosso jardim publico.

Arvores demais num jardim, ensombram muito o ambiente e tiram, mesmo a esthetica dos canteiros e dos arbustos. E occultam as fachadas dos predios, e escondem, mesmo, a beleza symetrica dos taboleiros de relva.

Jardim não é bosque. Com a desbastação que se fez, o jardim ganhou

em harmonia, graça e claridade.

Applaudimos, pois, o acto do sr. Prefeito, e aos que protestam, systematicamente, repetimos: jardim não é floresta.

-Leiam a E'cha-

Fazenda Piracema
CAÇADAS

É terminantemente proibido caçar nos campos e matos da Fazenda Piracema. Contra os infractores serão tomadas as providencias regulamentares.

Hugo Pinheiro Machado

A REMODELAÇÃO DO JARDIM PUBLICO

(Conclusão da 2.a pag.)

Portanto — arremata o snr. Paulo Coelho — o que eu quero, é justamente o contrario do que o povo pensa: emvez de um bósque, quero um ver-

dadeiro jardim, cheio de flores...»

Despedimo-nos de s. s. e viemos martelando no cérebro esta terrivel duvida: «afinal de contas, o Jardim deve ser um paraizo ás vistas familiares, ou um paraizo de numerados contrabandistas?...

J. Q. F.